



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

A Imprensa e a Educação Anarquista O Jornal A Voz do Trabalhador e os debates em torno da educação do trabalhador brasileiro (1908-1915)

AUTOR PRINCIPAL:

Suelen Coldebella

E-MAIL:

sucoldebella@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

-

ORIENTADOR:

Isabel Aparecida Bilhão

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Humanas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Através da análise do jornal A Voz do Trabalhador, pretende-se estudar postulados da educação anarquista, presentes naquela publicação, bem como as críticas relacionadas à instrução dos trabalhadores e de seus filhos feitas pelos redatores desse veículo a outros segmentos educativos e também religiosos, especialmente os Católicos. A delimitação cronológica do presente estudo abarca o período de circulação do jornal, de 1908 a 1915.

METODOLOGIA:

A pesquisa realizar-se-á com base na análise da fonte de pesquisa e paralelo a isso estudo bibliográfico que de conta de contextualizar o período. A análise do periódico articula-se a História e Imprensa, em especial, a história por meio da imprensa, considerando o discurso do jornal como veiculador de perspectivas ideológicas e políticas nada desprezíveis para a compreensão da perspectiva anarquista no país.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As discussões que norteiam este trabalho estão em torno das críticas feitas pelos redatores do jornal, a educação dos trabalhadores e seus filhos, como também críticas feitas a outros segmentos, em especial os católicos e consagrados pelo investimento prosélito e educativo na história do país.

Órgão da Confederação Operária Brasileira, A Voz do Trabalhador, circulou entre os anos de 1908 a 1915 no Rio de Janeiro. Posteriormente sua distribuição chegou aos demais estados brasileiros ampliando o raio de abrangência da publicação e a divulgação das ideias anarquistas ante outros grupos.

CONCLUSÃO:

O periódico apresenta-se como um jornal informativo, em suas páginas é possível encontrar além de imagens e ilustrações, textos que informavam e convocavam para greves, revelavam condições precárias de trabalho dos operários, críticas à educação, como também notícias dos demais estados brasileiros e suas movimentações sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MARAM, Sheldon Leslie. Anarquista, imigrantes e o movimento operário brasileiro 1890 - 1920. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 179 p.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara; MIGNOT, Ana Chrystina Venancio (Coord.) Histórias e memórias da educação no Brasil. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 3 v.

LUCA, Tania Regina de. ¿História dos, nos e por meio dos periódicos¿. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Ed. Contexto, 2ª Ed., 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador